

BASE TEÓRICA

Em sua gênese, a busca pela atividade de feirante consistia em legado familiar, que, no século XXI, passou a acontecer como alternativa ao desemprego, e como forma de complementação da renda familiar. Em que pese sua importância socioeconômica e cultural, as feiras livres, em geral, apresentam problemas relativos a saneamento deficiente e falta de estrutura física adequada. A QV é uma noção que vem sendo aproximada ao grau de satisfação em todos os aspectos da vida (amoroso, familiar, social, ambiental e à própria estética existencial) abrangendo múltiplos significados e dimensões, relacionados, individual e coletivamente (CARVALHO, 2017).

METODOLOGIA

O trabalho se deu por acadêmicos de Educação Física da Universidade do Estado do Pará (UEPA), ofertaram serviços aos feirantes do bairro da Pedreira (Belém/PA), e através do questionário Quality of Working Life Questionnaire – Breef foi avaliada a QV dos trabalhadores, utilizou-se os conhecimentos da estatística descritiva para compilação dos dados levantados por meio de planilha eletrônica do programa Microsoft Excel for Windows, foram entrevistados ambos os sexos, n=12, idade média = 46,83. O QWLQ-bref é constituído por vinte questões, os quais são quatro perguntas do domínio físico/saúde, três do domínio psicológico, quatro do domínio pessoal e nove do domínio profissional (CHEREMETA et al., 2011). Para avaliar os resultados das aplicações do QWLQ-78, Reis Junior (2008) construiu uma escala de classificação da QV, obtendo-se a seguinte configuração: Muito insatisfatório (0 a 22,5), insatisfatório (22,5 a 45), neutro (45 a 55), satisfatório (55 a 77,5) e muito satisfatório (77,5 a 100).

ANÁLISE/DISCUSSÃO

A partir da escala de classificação, foi possível observar aspectos positivos por domínios, através dos seguintes resultados: Físico/saúde: 85,42 (dp=0,651), psicológico 81,94 (dp=0,863), pessoal 83,33 (dp=0,636), profissional 84,03 (dp=0,647), fazendo assim, uma escala de classificação de “muito satisfatória”. Observou-se com os dados o prazer dos indivíduos em trabalhar na feira, visto que todos relataram a forma como essa ocupação é repassada por gerações nas suas famílias, e muitos já não se veem em outro espaço.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O mercado de trabalho tornou-se mais humanizado na feira da Pedreira quando comparado há 5 anos, hoje os trabalhadores passam a ter prazer em realizar suas tarefas, de forma que as condições foram de um nível desumano para um nível que permite conciliar o trabalho e a vida pessoal melhorando a QV desses trabalhadores.

REFERÊNCIAS

- ÁVILA CAV, LF. Distúrbios osteo-musculoligamentares relacionados ao trabalho (Dort): uma revisão. Saúde e qualidade de vida. *Dynamis: Revista Técnico Científica*. São Paulo, 2000.
- CARVALHO, J, J.; AGUIAR, M. G. G. Qualidade de Vida e Condições de Trabalho de Feirantes. *Revista de Saúde Coletiva UFFS*. Bahia, 2017.
- CHEREMETA, M. et al. Construção da versão abreviada do QWLQ-78: um instrumento de avaliação da qualidade de vida no trabalho. *Revista Brasileira de Qualidade de Vida*, v. 3, n. 1, janeiro 2011.
- REIS JUNIOR, D. R. *Qualidade de vida no trabalho: construção e validação do questionário QWLQ78*. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) – Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Ponta Grossa, Paraná 2008.

